

MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO: O COMBATE A DENGUE EM UMA ESCOLA DE RIO VERDE – GO.

MARTOS, F. Fabiana¹
BEZERRA, S. S. O. Priscila¹
RIBEIRO, A. Laíse¹
LIMA, Josileide¹
BORGES, S. S. Lia¹
MENEZES, L. Wiviam²

Pôster GT: Física, Química,
Biologia e Ciências

Resumo

O *Aedes aegypti*, além de responsável pela transmissão da dengue, representa sério risco de reurbanização da febre amarela, no caso da eventual introdução do vírus em ambientes urbanos (SESA, 1998; Varejão et al., 2005).

O projeto de prevenção a Dengue foi realizado no Colégio Estadual João Veloso do Carmo, situado na zona urbana do município de Rio Verde – GO, sendo este uma ação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência. As ações realizadas consistiram em palestras, pit stop na comunidade com distribuição, e concurso para confecção de panfletos com premiações. Notou-se uma grande participação da comunidade escolar e da comunidade vizinha, mostrando o interesse pela importância da prevenção da Dengue.

Palavras-chave: Educação. Dengue. Prevenção

Introdução

A dengue é uma doença de ocorrência significativa no Brasil, sendo que os casos da doença no país aumentaram sensivelmente nos últimos anos, chegando ao ápice no ano de 2002, com 794.219 casos (BRASIL, 2004). Os núcleos urbanos são os mais atingidos, onde há maior quantidade de criadouros naturais ou resultantes da ação do homem, embora a doença possa ocorrer em qualquer localidade que ofereça as condições necessárias para a sobrevivência do vetor (BRASIL, 1996).

O município de Rio Verde - GO tem registrado muitos casos de dengue provocado pelo mosquito *Aedes aegypti* nos últimos anos. De acordo com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Rio Verde, somente no ano de 2013 até o mês de maio, foram notificados 3.564 casos da doença.

O *Aedes aegypti*, além de responsável pela transmissão da dengue, representa sério risco de reurbanização da febre amarela, no caso da eventual introdução do vírus em ambientes urbanos (SESA, 1998; Varejão et al., 2005). A dengue no Brasil está vinculada diretamente ao saneamento doméstico, já que 90% dos focos do mosquito encontram-se nas residências (BRASIL, 2002). Tauil (2002) afirma que a dengue é hoje a principal doença re-emergente no mundo e que na ausência de uma vacina preventiva eficaz, a melhor maneira de se combater a sua propagação é eliminando o principal vetor da mesma, o mosquito *Aedes aegypti*.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde.

² Colégio Estadual João Veloso do Carmo – Rio Verde, GO.

A escola é ponto de partida eficiente para a educação voltada à saúde pública, envolvendo diversas questões como, por exemplo, a dengue (Andrade, 1998), helmintíases (Mello et al., 1995; Santos et al., 1993) ou a pediculose, particularmente e muito frequente no meio escolar (Madureira, 1992).

Os alunos e professores são formadores de opinião em suas casas, então a realização de ações nas escolas se torna necessário para ampliação de horizontes dos mesmos, ou seja, a necessidade de difundir e ampliar a importância de todos contra a dengue.

A escola, uma instituição que representa uma parcela significativa da comunidade em que está inserida, deve procurar integrar-se a estas novas perspectivas, ampliando o trabalho educativo voltado às questões de saúde, procurando desenvolver atividades que mobilizem a comunidade na tomada de ações que diminuam a ocorrência dos vetores no meio (Gouw, Bizzo, 2009). A partir dessa premissa objetivou-se trabalhar junto à escola e à comunidade escolar, visando conscientizar os alunos quanto à importância de prevenção da dengue. Assim, por meio da educação escolar, este projeto estende-se além das barreiras escolares atingindo também a comunidade escolar.

A mobilização na escola e na comunidade local

O projeto de prevenção a Dengue foi realizado durante os meses de fevereiro e março de 2013 no Colégio Estadual João Veloso do Carmo, situado na zona urbana do município de Rio Verde – GO, sendo este uma ação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência.

O PIBID é um programa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que foi criado para valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura (CAPES, 2010). Onde, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior (CAPES, 2010). O bolsista é inserido no contexto escolar durante sua formação, participando de modo efetivo na escola por mais tempo e com mais aprofundamento.

O PIBID - subprojeto Biologia atua no colégio desde outubro de 2012, conta com nove bolsistas, dois professores supervisores e um coordenador de área, atuando nos turnos matutino e vespertino com as turmas de Ensino médio.

As ações realizadas consistiram em palestras, pit stop na comunidade com distribuição de panfletos, e concurso para confecção dos melhores panfletos, desenvolvidos por alunos do Ensino médio. Donalisio et al. (2001) discutem que além da escola ser um importante meio na difusão de informações sobre a dengue e como fonte geradora de conhecimentos, a manutenção e ampliação das atividades educativas tornam-se otimizadas quando ocorrem nessas instituições, já que possuem bom rendimento e baixo custo.

As palestras foram ministradas por uma educadora em saúde, integrante da Vigilância Epidemiológica do município, no Ensino Fundamental e Médio, nos turnos vespertino e matutino. O assunto abordado foi os sintomas a importância e meios da prevenção da doença.

O Pit Stop foi realizado nas proximidades da Escola que apresenta um grande fluxo de pessoas. Para a conscientização da população os estudantes distribuíram panfletos informativos que foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde. Houve

grande interesse da população visto que a época da ação coincidiu com a estação chuvosa, o que eleva os índices de casos de dengue no município.

O concurso de panfletos realizado em conjunto com as professoras da disciplina de da unidade escolar, foram confeccionados pelos estudantes do Ensino Médio e Fundamental, com informações gerais sobre a dengue. Houve premiação para os três primeiros colocados. Com esta ação, que os estudantes pesquisassem sobre a doença e sobre as formas de prevenção da dengue, repassando as informações obtidas para sua família, intervindo assim na erradicação dos criadouros do mosquito transmissor. Regis et al. (1996) apontam a escola como espaço privilegiado no envolvimento da população no controle do vetor,: 1) há representantes da maioria das famílias dos bairros; 2) aborda-se conhecimento sobre a doença em diversas disciplinas; 3) há oportunidades de aproximação do problema; 4) as mudanças de atitudes são favorecidas pelo público ser constituído por crianças e adolescentes; 5) há possibilidade do tratamento do problema ser incorporado no currículo de algumas disciplinas.

Com a realização do projeto, notou-se uma grande participação da comunidade escolar e vizinha, mostrando o interesse pela importância da prevenção da Dengue. A escola precisa assumir o papel de disseminador de informações sobre saúde coletiva, por atingir grande parcela da população local. As medidas profiláticas sobre a Dengue (como evitar água parada, esvaziar e escovar as paredes internas de recipientes que acumulam água, manter totalmente fechadas cisternas, caixas d'água e reservatórios provisórios tais como tambores e barris, entre outras medidas) devem ser difundidas e cumpridas nas escolas, para que estas não se tornem foco da doença.

Considerações finais

A saúde e Educação não têm como não estarem juntas nesse processo de conscientização da dengue. Mobilizar com a educação é formar a consciência cidadã, por intermédio das crianças e adolescentes. Não existe uma vacina contra a dengue, mas juntas, a Educação e a Saúde, formam a prevenção. (Vieira Joney, 2013). No entanto, a condição de carência da educação em nosso país é lamentavelmente um fato, e essas deficiências, principalmente no que dizem respeito às escolas públicas, relacionam-se em geral à falta de instrumentalização do professor e à falta de informações (BRASSOLATTI, 2002).

Quando uma escola adere a um projeto de prevenção de doenças, cujo foco é um trabalho educativo e pedagógico junto ao professor, essa adesão passa a envolver necessariamente o corpo docente e discente daquela instituição ou seja, o trabalho se estende aos domicílios dos professores, funcionários, alunos, vizinhos, parentes e outros (Gouw ,Bizzo, 2009).

A escola se mostrou como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de projetos de conscientização em saúde, por que abrange grande parcela da comunidade circunvizinha, e a implementação pode ocorrer através dos professores nas salas de aula, e em projetos, trabalhando estas questões de forma interdisciplinar, levando a discussão para dentro de seu currículo disciplinar.

A parceria entre Escolas e os órgãos públicos de Saúde possuiu fundamental importância neste projeto; a atuação conjunta de ambos os órgãos fez com que a ação obtivesse consistência e maior abrangência na escola observada neste relato. Assim, faz-se

necessário maiores esforços no sentido de realizar e fortalecer estas parcerias, para diminuir a incidência de doenças problemáticas da sociedade rio-verdense.

Referências

BRASIL (1996). Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Departamento de Operações. Coordenação de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores. Manual da Dengue – Vigilância Epidemiológica e Atenção ao Doente. Brasília: DEOPE.

BRASIL (2004). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de controle da Dengue. Disponível em <<http://dtr2001.saude.gov.br/svs/epi/dengue/dengue0.htm>>. Acesso em 29/05/2013.

BRASIL (2002). Ministério da Saúde. A sociedade contra a dengue. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASSOLATTI, Rejane Cristina. ANDRADE, Carlos Fernando S. Avaliação de uma intervenção educativa na prevenção da dengue. **Ciência & Saúde Coletiva**, 7(2):243-251, 2002.

DONALISIO, M.R.; ALVES, M.J.C.P.; VISOCKAS, A. (2001). Inquérito sobre conhecimentos e atitudes da população sobre a transmissão do dengue – região de Campinas São Paulo, Brasil – 1998. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, 34 (2): 197 – 201.

GOUW, Ana Maria Santos; BIZZO, Nelio. A DENGUE NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE ENSINO DE CIÊNCIAS. Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação de Ciências, 2009.

Krogstad DJ & Ruebush II TK1996. Community Participation in the Control of Tropical Diseases. *Acta Tropica* 61:77-78.

Madureira PR 1992. Aspectos epidemiológicos do *Pediculus capitis*. Estudo entre pré-escolares de Paulínia. Tese de doutorado. Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, 128pp.

Mello DA, Martins CB, Bittencourt Jr AC, Matos RMC, Pina F, Miranda ZA 1995. Pesquisa participante na intervenção da transmissão de helmintoses intestinais (cidade satélite do Paranoá – Distrito Federal). *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 28(3):223-23.

REGIS, L.; FURTADO, A. F.; OLIVEIRA, C.M.F.; BEZERRA, C.B.; SILVA, L.R.F.; ARAÚJO, J; MACIEL, A., SILVA-FILHA, M.H.; SILVA, S.B (1996). Controle Integrado do vetor da filariose com participação comunitária, em uma área urbana do Recife, Brasil. *Cad. Saúde Publ.* , 12(4): 473-482.

SESA - SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Registros de notificação de casos de dengue no estado do Espírito Santo. Arquivos da Secretaria de Estado da Saúde, Vitória, ES, 1998.

TAUIL, P. L. Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2002, vol.18, n.3, pp. 867-871.

Varejão, J. B. M., Santos, C. B., Rezende, H. R., Bevilacqua, C. L., Falqueto, A. Criadouros de *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) em bromélias nativas na Cidade de Vitória, ES. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 38, n. 3, p. 238-240, mai-jun, 2005.<http://www.rioverdeagora.com.br/noticias/cidade/goias-registra-mais-de-80-mil-casosde-dengue-em-2013>

http://www.gazetadotriangulo.com.br/novo/index.php?option=com_content&view=article&id=24928:escolas-estaduais-realizam-acao-integrada-no-combate-a-dengue&catid=22:sa&Itemid=164

<http://www.jornalnoticiaregional.com.br/noticias/escolas-estaduais-realizam-acao-integrada-no-combate-a-dengue/>(Joney Vieira, 2013).